

## Acordo ortográfico vai permitir que língua portuguesa seja fortalecida, diz especialista

Por Redação da Agência Brasil

Brasília - O acordo ortográfico - que irá padronizar a escrita da língua portuguesa - é um avanço e irá permitir o fortalecimento da língua portuguesa no mundo na opinião do presidente da Comissão de Definição da Política de Ensino, Aprendizagem, Pesquisa e Promoção da Língua Portuguesa (Colip) do Ministério da Educação (MEC), Godofredo de Oliveira Neto.



“Na língua temos grafias diferentes, com pronúncia diferente. Houve um desvio na grafia na língua portuguesa pelo mundo, esse acordo tenta anular esse desvio que aconteceu e com certeza irá permitir que a língua portuguesa saia revigorada no mundo. É um avanço para todo mundo e sempre que vem para facilitar é bem vindo”, avaliou, em entrevista ao programa Revista Brasil, da Rádio Nacional.

Dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), quatro países já ratificaram o acordo ortográfico: Portugal, Brasil, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Faltam Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor Leste.

Segundo ele, as discussões sobre o acordo ortográfico vêm desde 1990. “O Brasil, em 2007, poderia ter implementado essas reformas ortográficas, mas preferiu esperar a adesão de Portugal que se deu esse ano. A proposta é a implantação dessas novas regras ortográficas nos outros países.”

De acordo com ele, a comissão está propondo um cronograma para o início da aplicação das novas regras. “São três anos de tolerância, permanência das duas normas na área didática, vestibulares, provas, concurso público. Essa reforma só entrará em vigor no Brasil em janeiro de 2012. Para as demais áreas, jornal, diário oficial entraria em vigor em 2009. O que está faltando é o decreto presidencial confirmar essa proposta de calendário”.

Godofredo afirmou que a proposta de implantação até 2012 é do Brasil, mas que é necessário que o próprio acordo preveja esse calendário em um dos seus artigos.

“É importante ressaltar que essa unidade da língua portuguesa se faz precisamente na diversidade e apenas a grafia que será a mesma para todos os países”.

As principais mudanças para os brasileiros serão a extinção do trema e mudanças no uso do hífen e de acentos diferenciais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou nesta quinta-feira (24) para Lisboa, Portugal, onde participa de encontro da CPLP. Entre os assuntos a serem debatidos está a língua portuguesa.

**Fonte: Envolverde/Agência Brasil**